



*Norlinda*  
*Sousa*  
*Antunes*

Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e quinze, reuniu a Assembleia de Freguesia de S. João da Madeira, presidida por Norlinda Augusta de Sousa Antunes Correia de Lima, em sessão ordinária, na sala de sessões do Município, pelas vinte e uma hora e trinta minutos, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

**Ponto um - Período de intervenção do público [artigo trigésimo quinto do Regimento em vigor].-----**

**Ponto dois - Período de antes da ordem do dia [artigo trigésimo sexto do Regimento em vigor].-----**

**Ponto Três - Período de ordem do dia [artigo trigésimo sétimo do Regimento em vigor].-----**

**Ponto três ponto um - Apreciação e votação da ata da sessão ordinária de doze de dezembro de dois mil e catorze [número um do artigo trigésimo sétimo do Regimento em vigor].-----**

**Ponto três ponto dois - Apreciação da informação escrita da Presidente da Junta de Freguesia [alínea e) do número quatro do artigo quarto do Regimento em vigor].-----**

**Ponto Três ponto três - Apreciação do inventário dos bens patrimoniais da Junta de Freguesia [alínea b) do número três do artigo quarto do Regimento em vigor].-**

**Ponto três ponto quatro - Apreciação e votação dos documentos de prestações de contas da Junta de Freguesia do ano dois mil e catorze [alínea b) do número três do artigo quarto do Regimento em vigor].-----**

**Ponto três ponto cinco - Votação da aceitação de doações de bens a favor do património da Junta de Freguesia [alínea a) do número quatro do artigo quarto do Regimento em vigor].-----**

**Ponto três ponto seis - Discussão e ratificação do protocolo celebrado entre a Junta de Freguesia e a Associação Estamos Juntos para a gestão do Centro de Fisioterapia [alínea i) do número três do artigo quarto do Regimento em vigor].----**

Estiveram presentes nesta sessão os seguintes membros: -----

Norlinda Augusta de Sousa Antunes Correia de Lima, Danilo da Silva Fernandes, Filipa Duarte Caldas Ribeiro todos do PS<sup>1</sup> respetivamente Presidente, Primeiro e Segundo Secretários da mesa da Assembleia de Freguesia e ainda, Carlos Manuel da Silva



*Que deve  
fazer  
Alp. L.*

Coelho, António Manuel da Silva Ferreira Bernardo, José Miguel Correia Dias, Pedro Nuno Mourato Baptista Gual, Germano de Sá Oliveira, José Manuel Arede dos Santos Fernandes, Jorge Correia Martins Duarte, do PSD,<sup>2</sup> José Manuel da Silva, da CDU<sup>3</sup>, Paulo Manuel Correia da Silva, Maria do Rosário Rodrigues Gestosa, Valdemar Pinto Vieira, Heitor Bernardo da Silva, Fernando Fontes Vieira, do PS, António Manuel Soares de Oliveira, Ângela Maria Pereira Resende, do Movimento SJM Sempre. -----

Registou-se a substituição dos seguintes membros: João Alberto Queirós da Silva, do PSD, pelo membro, António Manuel da Silva Ferreira Bernardo, do PSD, Maria da Conceição Duarte Leite, do PSD, pelo membro José Miguel Correia Dias, do PSD e Diana Oliveira da Costa, do PSD, pelo membro, José da Silva Ribeiro Lima do PSD. Registaram-se as faltas dos seguintes membros: João Alberto Queirós da Silva, Maria da Conceição Duarte Leite, Diana Oliveira da Costa, José da Silva Ribeiro Lima, Ana Sofia Araújo Ribeiro todos do PSD, Tânia Guimarães Cortez da CDU, Leonardo da Silva Martins, do PS.-----

Pela Junta de Freguesia de S. João da Madeira estiveram presentes os seguintes membros: Presidente, Helena Teresa Anunciação Couto, Tesoureiro, Pedro Teixeira da Silva, secretário, Carlos Renato da Silva Santos, Vogais, Fátima Beatriz Duarte Pedro Francisco Esteves, Vítor Marcelino Rodrigues Ferreira Cabral, Maria Antonieta Martins Bastos, José Adelino Oliveira Nogueira. -----

Após os cumprimentos a todos os presentes, a Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou a ordem de trabalhos com o seguinte ponto:-----

**Ponto um- Período de intervenção do público [artigo trigésimo quinto do Regimento em vigor].-----**

A Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou se algum dos fregueses presentes pretendiam intervir. Registou-se a intervenção do freguês Sr. Artur Nunes que mencionou dois assuntos: um sobre o Orçamento Participativo e o seguinte relativo ao licenciamento dos arrumadores.-----

No que respeita ao orçamento participativo o Sr. Artur Nunes pediu um esclarecimento à Presidente da Junta de Freguesia e leu o seguinte parágrafo de um desdobrável distribuído pela Junta de Freguesia à população: "*A Junta de Freguesia disponibiliza*

<sup>1</sup> Partido Socialista

<sup>2</sup> Partido Social Democrata

<sup>3</sup> Coligação Democrática Unitária





*quinze mil euros do orçamento anual para que todos os cidadãos residentes em S. João da Madeira ou com relação comprovada com a cidade, tais como estudantes ou trabalhadores, possam concorrer com propostas para integrar o Plano de Atividades e Orçamento de dois mil e dezasseis. As propostas mais votadas, até perfazer quinze mil euros serão executadas.*-----

O Sr. Artur Nunes considerou que tinha compreendido o texto mas, reforçou que ao colocar-se como pessoa que reside em S. João da Madeira e com relação comprovada com a cidade, nomeadamente estudante ou trabalhador podia concorrer com propostas a integrar.-----

No entanto, o Sr. Artur Nunes salientou que o voto era através da internet e como cidadão eleitor, considerou um pequeno lapso uma vez que no texto do referido desdobrável refere: "*Cada Cidadão eleitor de S. João da Madeira terá direito a um voto*". No entanto, o Sr. Artur Nunes colocou a hipótese de no caso de a pessoa não ser eleitor em S. João da Madeira que estava impedida de votar e assim sendo considerou uma gafe, uma vez que não sendo eleitor podia-se concorrer mas não se podia votar. Ainda no texto do desdobrável e relativamente ao dia vinte e sete de abril referiu uma sessão de esclarecimento do Orçamento Participativo na Biblioteca de Fundo de Vila e indicou que a hora não estava mencionada.-----

Relativamente ao licenciamento de arrumadores o Sr. Artur Nunes referiu que nada tinha contra os mesmos mas, salientou que foi aprovado um regulamento que refere o licenciamento para arrumadores e que deve ser cumprido-----

No entanto, o Sr. Artur Nunes salientou algumas questões à Presidente da Junta de Freguesia e disse: -----

*"Se a Junta de Freguesia tem ideia de quantos arrumadores existem na cidade?-----*

*Se a Junta de Freguesia já passou alguma licença para estas pessoas?-----*

*Se a Junta de Freguesia tem locais de referência para que os arrumadores possam exercer a sua atividade? -----*

*Quem fiscaliza os arrumadores ilegais? -----*

*Se os arrumadores legalizados podem exercer a sua atividade e em que locais?-----*

*Se a medida tem até hoje algum efeito prático? -----*

*Se o regulamento está a ser cumprido na íntegra?"-----*

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia.-----



*Chedaniel*

*Alpe Junt*

Após os cumprimentos a todos os presentes, tomou a palavra a Presidente da Junta de Freguesia e esclareceu que relativamente às questões expostas pelo freguês Sr. Artur Nunes e no que concerne ao orçamento participativo informou que havia um regulamento que estava acessível no site da Junta de Freguesia, onde se esclarece as dúvidas expostas do freguês Sr. Artur Nunes.-----

No entanto, a Presidente da Junta de Freguesia esclareceu *que de acordo com o regulamento* as pessoas que podem apresentar propostas são também as que trabalham em S. João da Madeira ou que tenham os seus filhos a estudar no concelho. Em relação às votações referenciadas do orçamento participativo quem decide sobre as propostas são todas as pessoas que estejam recenseadas em S. João da Madeira. No entanto, a Presidente da Junta de Freguesia salientou que qualquer pessoa pode apresentar uma proposta até ao montante de cinco mil euros. O voto pode ser presencial ou por via internet e é validado através do cartão de cidadão e tem de ser cidadão eleitor em S. João da Madeira. Quanto à sessão de esclarecimento do orçamento participativo na Biblioteca de Fundo de Vila programada para o dia vinte e sete de abril a Presidente da Junta de Freguesia informou que era às vinte e uma hora e trinta minutos.-----

Seguidamente a Presidente da Junta de Freguesia informou que o licenciamento de arrumadores é uma competência própria da Junta de Freguesia e foi devidamente regulamentada nesta Assembleia de Freguesia, sendo que ainda não houve nenhuma proposta por parte de arrumadores e salientou que o regulamento esta a ser cumprido. A Presidente da Junta de Freguesia informou que os arrumadores não podem atuar em zonas onde existam parques de estacionamento com parcometros e referiu que não tem atuado de forma ostensiva e neste momento pretende-se que se atue num sentido mais educativo e pedagógico e não com um carácter de exigência.-----

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia propôs em nome da mesa da Assembleia de Freguesia um voto de pesar, pelo falecimento do Presidente da Assembleia Municipal de S. João da Madeira, Dr. Josias Gil de Amorim Teixeira Costa e solicitou um minuto de silêncio. Foi aprovado por unanimidade e todos os membros da Assembleia de Freguesia de S. João da Madeira concretizaram um minuto de silêncio.-----

Posteriormente a Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou o seguinte ponto:-----





*Ass. da Silva*

*Ass. da Silva*  
*Ass. da Silva*

**Ponto dois - Período de antes da ordem do dia [artigo trigésimo sexto do Regimento em vigor].-----**

Seguidamente, a Presidente da Assembleia de Freguesia informou sobre o pedido de suspensão do membro Domingos Alberto Rodrigues da Silva Leite, do Movimento S.J. M. Sempre pelo período de nove meses. O Sr. António Manuel Soares de Oliveira do Movimento S.J. M. Sempre estava em substituição do referido membro de acordo com o artigo nono do Regimento em vigor.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou aos membros se pretendiam manifestar-se. Não se registou nenhuma intervenção.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia deu as boas vindas ao membro Sr. António Manuel Soares de Oliveira do Movimento S.J.M. Sempre.-----

Posteriormente a Presidente da Assembleia de Freguesia deu continuidade sobre o expediente recebido e expedido.-----

Convite da Associação Humanitária dos Bombeiros de S. João da Madeira para o almoço anual de Natal da família dos Bombeiros no dia vinte e um de dezembro de dois mil e catorze e informou que esteve presente. -----

Convite para o Carnaval das Escolas de S. João da Madeira informou que não compareceu ao evento uma vez que o respetivo convite chegou por via e-mail posteriormente à data do evento.-----

Informou sobre um Despacho do Presidente da Câmara Municipal de S. João da Madeira onde se declarou três dias de luto, pelo falecimento do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Josias Gil de Amorim Teixeira Costa.-----

Convite para a sessão pública de apresentação do Orçamento Participativo para dois mil e quinze que se realizou a dez de março no Museu de Chapelaria e informou que esteve presente.-----

Convite do Presidente da Câmara Municipal de S. João da Madeira para a Gala que assinalou o Dia dos Campeões no dia vinte e quatro de março na Casa da Criatividade e informou que esteve presente.-----

Informação sobre um donativo relativamente a um pedido de colaboração quando do preenchimento do IRS<sup>4</sup> por parte da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de S. João da Madeira.-----

<sup>4</sup> Imposto de Rendimento Singular



Convite pelo Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite de S. João da Madeira no dia dez de abril para uma palestra do Dr. Luís Portela com o tema "*Desenvolvimento económico e espiritual*" e informou que esteve presente.-----

Convite para o Festival das Bandas Filarmónicas no dia dezoito de abril na Oliva Creative Factory na sala dos Fornos e informou que esteve presente.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia apelou a todos os membros da Assembleia de Freguesia que compareçam aos restantes dias programados para o Festival das Bandas a realizar no dia nove de maio e vinte e três de maio.-----

Convite para um programa de iniciativa a realizar, em parceria com AIDA<sup>5</sup> no dia oito de maio para um debate jantar com o tema "*Importância da Investigação, da Inovação e do Marketing para o sucesso das empresas.*" a realizar na Torre da Oliva com os seguintes oradores: Carlos Melo Brito e Daniel Bessa, o moderador Ricardo Figueiredo. A Presidente da Assembleia de Freguesia posteriormente deu a palavra ao primeiro secretário Sr. Danilo da Silva Fernandes.-----

Tomou a palavra o Sr. Danilo da Silva Fernandes e informou sobre os pedidos de substituições e as faltas dos membros da Assembleia de Freguesia.-----

Posteriormente a Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao seguinte ponto:  
**Ponto Três- Período de ordem do dia [artigo trigésimo sétimo do Regimento em vigor].**-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou aos membros se pretendiam intervir.-----

Registou-se as inscrições dos seguintes membros:-----

Pedro Nuno Mourato Baptista Gual, do PSD, Fernando Fontes Vieira, do PS, Jorge Correia Martins Duarte, do PSD, António Manuel da Silva Ferreira Bernardo do PSD, Maria do Rosário Rodrigues Gestosa, do PS, José Manuel da Silva, da CDU, António Manuel Soares de Oliveira, do Movimento S.J.M. Sempre, Paulo Manuel Correia da Silva, do PS.-----

Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra Pedro Nuno Mourato Baptista Gual, do PSD, dirigiu-se à Presidente da Junta de Freguesia e leu um documento "*Permita-me insistir num ponto que já abordei na última reunião desta Assembleia: que interesses defende quando participa na Assembleia Municipal...?*". O

---

<sup>5</sup> Associação Industrial do Distrito de Aveiro





referido documento tem duas páginas e faz parte integrante do corpo desta ata e fica registado como anexo um. Após o exposto Pedro Gual leu um documento e apresentou uma proposta do PSD *“Nos termos da alínea b do número dois do artigo trigésimo sexto do Regimento da Assembleia de Freguesia de S. João da Madeira, vem o PSD propôr que seja atribuído um voto de saudação aos serviços sociais do Pessoal do Município de S. João da Madeira....”*. O referido documento tem uma página e faz parte integrante do corpo desta ata e fica registado como anexo dois.-----

Seguidamente após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra, Fernando Fontes Vieira, do PS, solicitou *“um voto de reconhecimento e de luto ao Sr. Fernando Mariano”*.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação o referido voto de pesar que foi aprovado por maioria, com duas abstenções, uma do PSD, e uma da CDU.-----

Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra o membro Jorge Correia Martins Duarte, do PSD, que leu um documento *“Na última Assembleia realizada em doze de Dezembro, classifiquei aqui como grave e desastrosa a atitude dos Srs. Vereadores da oposição à Câmara Municipal e da Sra. Presidente da Junta de Freguesia no que respeitou ao chumbo das piscinas...”*. O referido documento tem uma página e faz parte integrante do corpo desta ata e fica registado como anexo três.-----

Jorge Duarte agradeceu à Junta de Freguesia o esclarecimento relativamente ao requerimento proposto por parte do PSD e realizado em vinte e seis de setembro do ano transato e considerou morosa a sua resposta, uma vez que chegou em onze de março do ano em curso.-----

Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra o membro António Manuel da Silva Ferreira Bernardo, do PSD, que fez um reparo relativamente à convocatória para esta Assembleia, à mesa da Assembleia de Freguesia. Na sua intervenção o reparo foi no sentido de melhorar dado que foi convocado por via telefónica e por e-mail no dia vinte e dois de abril do ano em curso. António Bernardo considerou que lhe era difícil realizar a leitura de toda a documentação que lhe foi enviada no referido dia.-----

Posteriormente a Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao primeiro secretário Sr. Danilo da Silva Fernandes no sentido de concretizar o respetivo esclarecimento.-----



Tomou a palavra o Sr. Danilo da Silva Fernandes e explicou que as convocatórias são enviadas nos prazos que o Regimento da Assembleia de Freguesia de S. João da Madeira determina.-----

Porém, o Sr. Danilo Fernandes informou que tem acontecido por parte do PSD, várias pedidos de substituições sendo alguns dos quais à última da hora, razões em que a mesa é totalmente alheia, naturalmente por imprevisto que os próprios membros possuem, e por esse motivo não pode ser imputada à mesa da Assembleia qualquer tipo de culpa no que respeita aos envios das convocatórias e respetiva documentação para posterior substituição.-----

Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra Maria do Rosário Rodrigues Gestosa, do PS, e disse *"dada as circunstâncias atuais e uma vez que a Assembleia Municipal, a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia já se pronunciaram sobre esta matéria, consideramos que a Assembleia de Freguesia deve subscrever precisamente o mesmo documento que foi aprovado por unanimidade em todos os restantes órgãos autárquicos. Dessa forma estando os quatro órgãos institucionalmente envolvidos na questão, damos ainda mais força à luta que a entidade está a travar relativamente ao hospital integrado num sistema Nacional de Saúde, gerido pelo Estado e com o serviço de urgência. Pelo que proponho a esta Assembleia que a moção seja colocada à votação"*.-----

Rosário Gestosa entregou à mesa da Assembleia a moção com o seguinte texto: *"A Assembleia de Freguesia de São João da Madeira, em sessão ordinária de vinte e dois de abril de dois mil e quinze, delibera subscrever na íntegra a Moção aprovada em reunião da Assembleia Municipal realizada a nove de março de dois mil e quinze..."* O referido documento tem uma página e faz parte integrante do corpo desta ata e fica registado como anexo quatro.-----

Seguidamente Rosário Gestosa referiu os caminhos de S. Tiago de Compostela que passam por S. João da Madeira, dado que o turismo religioso tem cada vez mais força. Rosário Gestosa questionou por que razão S. João da Madeira não tem os caminhos devidamente sinalizados? Considerou de grande relevância uma vez que o trajeto passa por ruas importantes da cidade como Avenida Renato Araújo e a Praça Luís Ribeiro.-----

Rosário Gestosa considerou que no dia treze de junho de dois mil e catorze, a Câmara Municipal informou que ia proceder à identificação de locais com marcações. No





entanto, até à data nada foi feito por parte do executivo camarário e solicitou à Junta de Freguesia que intercedesse junto da Câmara Municipal para que o processo fosse rapidamente solucionado.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou para que os fregueses não se deslocassem junto dos Srs. membros da Assembleia e regressassem aos seus lugares e disse *"agradecia que a situação não se voltasse a repetir."* -----

Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra José Manuel da Silva, da CDU, informou que a moção já tinha sido anteriormente apresentada pela CDU e aprovada em Assembleia Municipal. No entanto, José Silva interpelou a mesa e afirmou que qualquer moção apresentada tem de ser votada e inicialmente será aceite se contemplar os dois terços dos membros presentes para ser possível a sua inclusão na ordem de trabalhos.-----

Tomou a palavra Pedro Gual, do PSD, e interpelou a mesa e considerou que a moção apresentada pelo PS, não devia ser incluída na ordem de trabalhos a não ser que seja votada por dois terços dos membros desta Assembleia.-----

Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra António Manuel Soares de Oliveira, do Movimento S.J.M. Sempre e informou que relativamente aos caminhos para S. Tiago de Compostela o projeto estava terminado com cerca de dois meses e foi entregue ao Dr. Miguel Oliveira e até à data não se concretizou qualquer tipo de intervenção por parte da entidade responsável.-----

Após os cumprimentos a todos os presentes, tomou a palavra Paulo Manuel Correia da Silva, do PS, referiu o que o membro Jorge Duarte, do PSD, mencionou a questão das instalações da Junta de Freguesia. Paulo Silva disse *"o tal assalto que o PSD local afirma e declara constantemente à Torre da Oliva só demonstra a má preparação do executivo camarário, só demonstra que não sabe gerir fundos comunitários e não está presente nos processos. Porquê? porque se sabia disso deveria ter alertado para esse fato o que não aconteceu"*. Paulo Silva concluiu que foi feito por má-fé, dado que qualquer Presidente de Câmara ou vereador deve saber liderar todos os processos principalmente quando envolve fundos comunitários.-----

Paulo Silva lembrou que na última Assembleia de Freguesia a Presidente da Junta de Freguesia convidou todos os membros da Assembleia para visitarem as instalações da Junta de Freguesia e salientou que o PSD nos mandatos anteriores também lutou para melhorar as condições das instalações.-----



Paulo Silva afirmou que perante todas as diligências sem resultado positivo apresentou à mesa uma proposta para criar uma comissão para resolver o problema das instalações da Junta de Freguesia e disse: *“as instalações devem ter as condições dignas de trabalho para que todos os agentes envolvidos possam servir os sanjoanenses da melhor forma possível, independentemente do executivo em funções”*.-----

Tomou a palavra o Sr. Fernando Fontes Vieira, do PS, e disse: *“Em relação à declaração do membro Sr. Pedro Gual gostaria que o mesmo esclarecesse, esta Assembleia, dos membros de atletismo dos Serviços Sociais que viajaram para o Algarve, Guarda, Polónia etc. e se os mesmos são votantes em S. João da Madeira ou meros subscritores de um grupo de excursionistas, pagos por todos os Municípios de S. João da Madeira e se possível esclarecesse esta Assembleia dos custos das mesmas deslocações.”*-----

Tomou a palavra o membro Jorge Correia Martins Duarte, do PSD, e protestou sobre o que foi dito pelo membro Paulo Silva, do PS.-----

Jorge Duarte considerou que não era correto a afirmação de Paulo Silva pois disse o contrário do que aconteceu, no caso específico conclui-se que quem não sabia eram os vereadores e não o Presidente. Jorge Duarte salientou que se deviam ter preparado e referiu que os financiamentos não são dados para qualquer fim e a proposta devia ter sido estudada e fundamentada, assim como ter conhecimento das consequências da mesma e não a apresentação de uma proposta para que surja na comunicação social.-

Tomou a palavra o membro Paulo Manuel Correia da Silva, do PS, considerou no protesto que o Presidente da Câmara não esclareceu foi à deliberação o assunto e votou contra. Paulo Silva fez a proposta da comissão para resolução das instalações da Junta de Freguesia com o propósito de se deliberar sobre a situação.-----

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia propôs à votação a proposta entregue pelo membro Pedro Gual, do PSD, sobre *“um voto de saudação aos Serviços Sociais do Pessoal do Município de S. João da Madeira”* que foi aprovado por maioria com duas abstenções do PS.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia propôs a aceitação da moção do Partido Socialista no Período de Antes da Ordem do Dia.-----

Após um intervalo de cinco minutos realizado pela mesa da Assembleia de Freguesia a Presidente da Assembleia de Freguesia salientou que de acordo com o Regimento





em vigor confirmou através do artigo número trigésimo sexto "*Período de Antes da Ordem do dia*" número dois nas alíneas d), e), que o assunto podia ser debatido no Período de Antes da Ordem do Dia.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia informou que era um assunto de interesse local e de muita importância uma vez que se tratava do Hospital de S. João da Madeira.-----

Posteriormente a Presidente da Assembleia de Freguesia leu um documento apresentado pela CDU, em outras reuniões nomeadamente na Assembleia Municipal, em reunião da Câmara Municipal e em reunião da Junta de Freguesia, sendo o mesmo subscrito na íntegra pelo PS "*Considerandos: 1- A Urgência Cirúrgica do Hospital de S. João da Madeira foi encerrada pelo governo anterior e os utentes que estavam na sua área de influência passaram a ser atendidos na Urgência Cirúrgica do Hospital de Sta. Maria da Feira...*" O referido documento tem uma página e faz parte integrante do corpo desta ata e fica registado como anexo cinco.-----

Após a leitura do referido documento a Presidente da Assembleia de Freguesia informou um freguês para ocupar o seu lugar, uma vez que não podia estar a interferir nos trabalhos da Assembleia de Freguesia.-----

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao membro Paulo Silva do PS para interpelação à mesa da Assembleia.-----

Paulo Silva, do PS, na sua interpelação referiu que relativamente ao assunto da moção do Hospital apresentado pela bancada do PS, que em anexo havia um documento de suporte que se relacionava com uma proposta apresentada pela CDU na Assembleia Municipal e relativamente à proposta no que respeita à constituição de uma comissão para resolução das instalações da Junta de Freguesia, Paulo Silva propôs à Mesa da Assembleia que fossem ambas para o Período da Ordem do Dia e que se estabelecesse dois pontos para discussão e aprovação e informou que nesse caso deviam ser aprovadas por dois terços dos membros da Assembleia.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia propôs à votação à pretensão o ponto três ponto sete relativo à moção apresentada pela bancada do PS, e não foi aprovada uma vez que não teve os dois terços. Por esse motivo não ficou contemplada no Período da Ordem do Dia.-----



*Handwritten signatures*

Tomou a palavra Rosário Gestosa, do PS, e através da sua declaração de voto disse que o partido socialista votou favoravelmente dada a urgência na resolução do assunto em questão.-----

Rosário Gestosa lamentou que algumas forças políticas não estivessem envolvidas em lutar por uma solução que beneficie os sanjoanenses e a comunidade envolvente.-----

Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra José Miguel Correia Dias, do PSD, na sua declaração de voto considerou que a moção apresentada podia ser apresentada com tempo na próxima Assembleia de Freguesia no período da ordem do dia.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia propôs à votação à pretensão o ponto três ponto oito, proposta do PS, relativo à constituição da comissão das instalações da Junta de Freguesia de S. João da Madeira, não foi aprovada uma vez que não teve os dois terços. Por esse motivo não ficou contemplada no Período da Ordem do Dia.-----

Tomou a palavra Paulo Silva, do PS, na sua declaração de voto disse que o PS votou favoravelmente a constituição da comissão das instalações da Junta de Freguesia e lamentou que forças políticas estejam a obstruir a ação do PS.-----

Paulo Silva considerou que a questão das instalações da Junta de Freguesia não é só do Partido Socialista mas também de outros partidos que eventualmente estejam no poder. Paulo Silva lamentou que não tenha sido aprovada a referida proposta por forma a dar melhor condições de trabalho quer aos fregueses, aos sanjoanenses e à cidade. Paulo Silva referiu não compreender a atitude do PSD porque também nos mandatos anteriores lutou pela mesma situação. -----

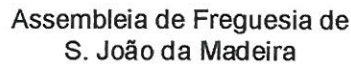
Tomou a palavra José Miguel Dias, do PSD, e na sua declaração de voto não concordou com o que o membro Paulo Silva, do PS afirmou. -----

José Miguel referiu que os executivos anteriores também tentaram resolver a situação e uma vez que o atual executivo permanece em negociações com a Câmara Municipal devia ser respeitada as referidas negociações e seguir os seus trâmites.-----

Tomou a palavra José Manuel da Silva, da CDU. Na sua declaração de voto salientou que as duas propostas apresentadas deviam ser agendadas discutidas e analisadas numa próxima Assembleia de Freguesia.-----

Tomou a palavra a Presidente da Junta de Freguesia e esclareceu que foi sempre objetivo do executivo da Junta de Freguesia estabelecer um diálogo com todas as





Mr. Jones  
Joseph  
Filip Jones

A Presidente da Junta de Freguesia salientou que estabeleceu contactos com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte que tem uma verba que pode ser disponibilizada para as instalações da Junta de Freguesia. Neste momento pode ser utilizado um valor de oitenta e nove mil euros no sentido de obter instalações próprias. A Presidente da Junta de Freguesia falou com o Presidente da Câmara sobre o assunto acima referido e colocou como propostas algumas instalações que a Câmara possui e salientou o Palácio dos Condes onde propôs utilizar a referida verba. Contudo o edifício foi cedido à Universidade Sénior.-----



A Presidente da Junta de Freguesia referiu que tem um relatório de higiene e segurança no trabalho que afirma que o espaço ocupado pela Junta de Freguesia não tinha as condições adequadas para trabalhar o que punha em causa a saúde dos próprios funcionários.-----

A Presidente da Junta de Freguesia salientou que existiam registos de anteriores Juntas de Freguesia que mencionam que a mesma não possuía as melhores condições de trabalho e apelou que deixassem de parte o "partidarismo" uma vez que a questão das instalações da Junta de Freguesia é um equipamento para todos os fregueses e merece toda a dignidade na nossa cidade.-----

Relativamente aos caminhos de S. Tiago de Compostela a Presidente da Junta de Freguesia referiu que ia tomar as diligências necessárias junto da Câmara Municipal e que estariam disponíveis para ajudar no que fosse necessário.-----

Posteriormente a Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou o seguinte ponto:-----

**Ponto três ponto um - Apreciação e votação da ata da sessão ordinária de doze de Dezembro de dois mil e catorze [número um do artigo trigésimo sétimo do Regimento em vigor].**-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou aos membros se pretendiam intervir.-----

Tomou a palavra Jorge Duarte, do PSD, onde referenciou a página oito e propôs as seguintes correções: no quarto parágrafo "*Jorge Duarte salientou ser grave a retirada de dignidade à Junta de Freguesia, uma vez que esta não foi capaz...*"; "*houve um jogo de bastidores para de algum modo encurralar a Câmara e dessa forma de fazer política obrigar à força que se fosse para a Torre da Oliva*". No quinto parágrafo "*No entanto, Jorge Duarte deu a sua opinião quanto ao local das atuais instalações e salientou que leu relativamente à proposta de obras da Câmara, que das mesmas resultaria um aumento da área em cerca de setenta e oito por cento e comentou que não se compara com a Torre da Oliva uma vez que se ambiciona o referido espaço*"; Na página nove solicitou a seguinte correção no segundo parágrafo "*Tomou a palavra Jorge Duarte, do PSD, com um protesto contra a afirmação de Leonardo Martins, do PS, e solicitou que se baseasse no passado sendo uma realidade o período em que esteve nas mesmas instalações da atual Junta de Freguesia uma vez que o PSD nunca tomou o tipo de atitude referenciada*".-----





Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia propôs à votação a ata da sessão ordinária de doze de dezembro de dois mil e catorze e com as devidas alterações, tendo sido aprovada por maioria e com duas abstenções, uma da CDU e uma do PS.-----

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou o seguinte ponto:-----

**Ponto três ponto dois - Apreciação da informação escrita da Presidente da Junta de Freguesia [álínea e) do número quatro do artigo quarto do Regimento em vigor].-----**

A Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia.-----

Tomou a palavra a Presidente da Junta de Freguesia e informou sobre Orçamento Participativo sendo que o projeto vencedor, Festival das Bandas Filarmónicas, já teve o seu início em dezoito de abril de dois mil e catorze-----

A Presidente da Junta de Freguesia salientou que foi efetuado a dez de março uma sessão de apresentação para o próximo Orçamento Participativo e que estavam a decorrer as inscrições dos projetos a apresentar sendo que o mesmo vai-se refletir no orçamento da Junta de Freguesia no ano dois mil e dezasseis e apelou para que todos os presentes se envolvam e participem quer na divulgação como na votação dos projetos divulgados no site da Junta de Freguesia.-----

A Presidente da Junta de Freguesia informou relativamente à atividade "Cultura Conjunta" a parceria com a Associação Ecos Urbanos com o objetivo de levar os sanjoanenses a ter mais proximidade às artes e à cultura de inclusão social.-----

A Presidente da Junta de Freguesia referiu que se pretende que membros do centro Comunitário da referida Associação tenham acesso à cultura de forma gratuita e considerou que a Junta de Freguesia garantiu o transporte para assistir ao espetáculo "Expande", no Museu de Papel em Paços de Brandão, assim como ao espetáculo de teatro "Novo velho circo" no Teatro Viriato em Viseu sendo que a Junta de Freguesia assumiu o pagamento do referido espetáculo para as crianças do Centro Comunitário.

Relativamente às atividades desportivas a Presidente da Junta de Freguesia informou sobre a Conferência sobre "Ética Desportiva" organizada pela Junta de Freguesia que foi muito frequentada e também uma aula de hidroginástica nas piscinas municipais no âmbito do projeto "Toca a Mexer".-----



*Handwritten signature*  
*Handwritten signature*

A Presidente da Junta de Freguesia informou sobre alargamento de horário da Junta de Freguesia, uma proposta em campanha eleitoral que se realiza às terças-feiras com horário alargado até as vinte horas e trinta minutos e considerou que os fregueses podem ter acesso quer aos serviços administrativos como ao atendimento por parte dos elementos do executivo.-----

A Presidente da Junta de Freguesia salientou no que respeita à situação financeira que a Câmara Municipal tinha em dívida com a Junta de Freguesia valores correspondentes ao sétimo Encontro de Ilustração no valor de quatro mil e quinhentos euros.-----

Posteriormente a Presidente da Junta de Freguesia referiu que os valores em dívida correspondente ao ano de dois mil e treze relativamente a transportes e do ano de dois mil e catorze no que concerne à fisioterapia na modalidade de basquetebol da Associação Desportiva Sanjoanense são de cerca de três mil euros por parte da referida Associação.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia interrompeu os trabalhos e informou os membros da Assembleia que devido à Câmara Municipal ter concretizado um contrato com uma nova comissão de segurança dos serviços, os anteriores securitas asseguravam o serviço até às vinte e quatro horas e por esse motivo e caso os trabalhos não se realizassem até á hora acima referida, passaria a sessão para o dia seguinte com início à mesma hora desta sessão.-----

Tomou a palavra a Presidente da Junta de Freguesia e lamentou a situação uma vez que não houve da parte da Câmara Municipal a condição necessária para garantir o serviço correspondente.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou se algum membro pretendia intervir.-----

Tomou a palavra Rosário Gestosa, do PS, salientou que o Partido Socialista considerou que a Junta de Freguesia no primeiro trimestre mostrou vontade de realizar mais atividades.-----

Rosário Gestosa referiu que o orçamento participativo deste ano foi bastante participado e animado. A atividade para os seniores nomeadamente o programa termal foi uma grande aposta, assim como o transporte para os bailes que decorre no primeiro domingo de cada mês, sendo duas iniciativas que permitia aos Seniores uma vida mais ativa e de convívio entre os mesmos.-----





*Be. Lacerda*

*Diogo Silva*  
*Filipe Rocha*

Rosário Gestosa salientou a “Cultura Conjunta”, parceria com Associação Ecos Urbanos, proporcionava junto da juventude e da população atividades culturais no concelho.-----

Rosário Gestosa considerou a concretização das atividades desportivas, os indicadores que demonstravam as atividades, assim como o Portal da Transparência que facilitava uma análise das atividades da Junta de Freguesia de forma inequívoca e transparente e acrescentou que a Junta de Freguesia está mais próxima dos Sanjoanenses.-----

Rosário Gestosa lamentou no que respeita às instalações da Junta de Freguesia a posição do PSD. Relativamente a esta matéria leu um parágrafo do Jornal “O Regional” de três de maio de dois mil e doze e citou o que o Sr. Carlos Coelho, do PSD, Presidente da Junta de Freguesia no anterior executivo disse “...*reorganização administrativa e da possibilidade das Juntas de Freguesia virem a ter competências reforçadas, dado que concretizando-se o cenário que tem vindo a ser abordado com as Juntas assumirem as responsabilidades ao nível das escolas e na ação social a sede da Junta de Freguesia de S. João da Madeira teria de se instalar noutra local...*”. Após a citação Rosário Gestosa considerou que o anterior executivo desejava uma mudança de instalações e afirmou que no momento atual encontram-se na oposição e não pretendiam apoiar uma resolução que foi apresentada pelo membro Paulo Silva, do PS.-----

Tomou a palavra Paulo Silva, do PS, felicitou a Junta de Freguesia e considerou que se fez história em S. João da Madeira por ter permitido a implementação e execução do primeiro Orçamento Participativo.-----

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou o seguinte ponto:-----

**Ponto Três ponto três - Apreciação do inventário dos bens patrimoniais da Junta de Freguesia [alínea b) do número três do artigo quarto do Regimento em vigor].-**

A Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou aos membros se pretendiam intervir. Não se registou nenhuma intervenção.-----

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou o seguinte ponto:-----

**Ponto três ponto quatro - Apreciação e votação dos documentos de prestações de contas da Junta de Freguesia do ano dois mil e catorze [alínea b) do número três do artigo quarto do Regimento em vigor].-----**

A Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou aos membros se pretendiam intervir.-----



*Que daei*

*De*

Tomou a palavra a Presidente da Junta de Freguesia fez uma apresentação resumida do Orçamento, referiu o saldo no valor de quarenta dois mil euros e salientou que devia fazer uma reafetação do respetivo valor na próxima Assembleia de Freguesia em Junho do ano em curso, uma vez que o autocarro de cinquenta e um lugares está impedido de transportar crianças, pretendia convocar membros dos grupos parlamentares para serem ouvidos e tomarem a decisão e respetiva solução das várias partes e nesse cado podia alterar o valor acima referenciado.-----

A Presidente referiu que já possuíam propostas quer de venda como de compra do autocarro e que estavam avaliar a situação e concluiu que os valores iam ser alterados desde que se tome a decisão respetiva relativamente ao autocarro.-----

No que respeita à execução do orçamento a Presidente da Junta de Freguesia referiu três valores correspondentes à Câmara Municipal que eventualmente podia colaborar nomeadamente cem mil euros relativamente à celebração de acordos de execução (lei setenta e cinco de dois mil e treze de doze de setembro); dez mil euros para a manutenção do Parque de Nossa Senhora dos Milagres; dez mil euros para restauro dos tanques públicos.-----

A Presidente da Junta de Freguesia salientou o mapa de controlo orçamental e referiu valores de execução na ordem dos sessenta e cinco por cento mas considerou que o valor de cento e vinte mil euros que diz respeito à eventual colaboração da Câmara Municipal passa para cerca de oitenta e cinco por cento.-----

A Presidente da Junta de Freguesia salientou que tinham mais receitas do que despesas e relativamente ao "*Encontro Internacional de Ilustração de S. João da Madeira*" considerou que com um valor mais baixo que o ano anterior a Junta de Freguesia realizou mais atividades e aumentou a dinamização na cidade com o evento da Ilustração.-----

No caso do centro médico os valores continuam, mas este ano manifesta-se uma grande redução devido à negociação.-----

No que respeita ao plano de atividades a Presidente da Junta de Freguesia referiu o programa de adesão à Ecofreguesia cujo valor estava a zero, uma vez que não foi realizado qualquer inscrição. Na rede de apoio ao consumidor não houve qualquer tipo de investimento, uma vez que o serviço já existe e não tem qualquer tipo de encargo. Entretanto a Presidente da Junta de Freguesia informou que se houvesse alguma questão que estaria à disposição para qualquer esclarecimento.-----





A Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou se algum membro pretendia intervir. Tomou a palavra José Manuel da Silva, da CDU, que considerou que não havia motivos para colocar dúvidas ao rigor das contas e salientou que não apoiavam o orçamento nem os planos de dois mil e catorze, pois as opções desta Junta Freguesia não eram as da CDU.-----

José Manuel, da CDU, considerou um reparo no que se relaciona com a baixa de execução sendo que a taxa de execução do Orçamento é de cerca sessenta e cinco por cento, a taxa de execução das grandes opções do plano é de cerca trinta e sete por cento e a taxa de execução do plano de atividades é de quarenta e quatro por cento e concluiu que o executivo em dois mil e catorze fez muito menos do que se comprometeu a fazer.-----

Tomou a palavra Paulo Silva, do PS, relativamente à prestação de contas de dois mil e catorze salientou que o grau de execução orçamental foi de sessenta e quatro por cento quanto à receita foi de sessenta e cinco por cento, o que prova que no primeiro mandato desta junta de Freguesia fez-se mais com menos, onde se manteve o mesmo nível que num período de austeridade prova a criatividade necessária para gerir com os respetivos valores.-----

Paulo Silva salientou o grau de execução de grandes opções de plano que foi de trinta e sete por cento e quanto ao plano de atividades foi de quarenta e quatro por cento. Estes graus de execução ultrapassam os oitenta por cento pois até á data não houve acordos de execução com a Câmara Municipal.-----

Paulo Silva considerou que o Partido Socialista votou favoravelmente porque concluiu que o grau de execução da Junta de Freguesia foi superior a oitenta por cento.-----

Tomou a Palavra Jorge Duarte, do PSD, que referenciou a análise da prestação das contas e considerou que estavam corretas.-----

Tomou a palavra a Presidente da Junta de Freguesia e reforçou que o valor dos sessenta e cinco por cento estava incluído os cem mil euros que eram os valores respeitantes ao contributo calculado por parte da Câmara Municipal, uma vez que eles não existem os valores são maiores dado que os valores das receitas eram de oitenta e cinco por cento e o valor das despesas oitenta e três por cento.-----

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia propôs à votação tendo sido aprovado por maioria com uma abstenção do PSD.-----



Tomou a palavra António Bernardo, do PSD e na sua declaração de voto esclareceu que se absteve porque a documentação não chegou atempadamente.-----

Posteriormente a Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao seguinte ponto:  
**Ponto três ponto cinco - Votação da aceitação de doações de bens a favor do património da Junta de Freguesia [alínea a) do número quatro do artigo quarto do Regimento em vigor].-----**

A Presidente da Assembleia de Freguesia leu as quatro doações e propôs à votação tendo sido cada uma delas aprovadas por unanimidade.-----

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao seguinte ponto:  
**Ponto três ponto seis - Discussão e ratificação do protocolo celebrado entre a Junta de Freguesia e a Associação Estamos Juntos para a gestão do Centro de Fisioterapia [alínea i) do número três do artigo quarto do Regimento em vigor].----**

A Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou se algum membro pretendia intervir. Tomou a palavra Pedro Gual, do PSD, e solicitou a sua dispensa quer na discussão como na votação do referido assunto em virtude de ser o Presidente da Assembleia Geral da Associação Estamos Juntos.-----

Tomou a palavra José Manuel da Silva, da CDU, salientou que sobre o protocolo de Gestão do Centro de Fisioterapia não concordavam com o referido Protocolo, uma vez que se tinha assistido a uma luta entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal por mais competências. Na opinião da CDU consideraram que a Junta de Freguesia se contradiz completamente ao fazer a cedência do equipamento tendo sido "bandeira" do executivo socialista, no mandato entre mil novecentos e noventa e sete a dois mil e um. José Manuel questionou "*Afinal a Junta quer mais competências ou não quer?*" -----

José Manuel considerou que o edifício onde o Centro de Fisioterapia está instalado era do município e estranhou que a Câmara Municipal não tenha tido uma opinião sobre o assunto e questionou se a Câmara Municipal tinha conhecimento do protocolo em questão.-----

Tomou a palavra Rosário Gestosa, do PS, relativamente ao protocolo estabelecido entre a Associação Estamos Juntos e a Junta de Freguesia e salientou que o serviço saía reforçado uma vez que se mantinha o serviço com menos custos e com um horário de funcionamento mais alargado.-----

Rosário Gestosa considerou que a parceria permitia poupar uma verba considerável no orçamento fator preponderante na aceitação da proposta, e referiu que este tipo de





protocolo não retirava à Junta de Freguesia a responsabilidade de acompanhar e avaliar todo o processo e podia ser uma vantagem não só para as Associações locais como para a sociedade.-----

Tomou a palavra Jorge Duarte, do PSD, que leu um documento "*Relativamente ao presente protocolo para a Gestão do Centro de Fisioterapia, a Junta de Freguesia entendeu tratar o assunto sem consulta prévia à Assembleia ...*". O referido documento tem uma página e faz parte integrante do corpo desta ata e fica registado como anexo seis.-----

Tomou a palavra a Presidente da Junta de Freguesia e esclareceu, o membro Jorge Duarte, do PSD, que relativamente a outras posições fizeram reuniões com outras associações nomeadamente a Associação Estamos Juntos e Associação Desportiva Sanjoanense e informou que tentou que entre estas duas associações, as mesmas fizessem uma gestão partilhada do Centro de Fisioterapia.-----

Porém a Presidente da Junta de Freguesia salientou que tinha um documento próprio da Associação Desportiva Sanjoanense que informa a retirada da proposta, pois não se encontrava em condições de gerir o Centro de Fisioterapia.-----

A Presidente da Junta de Freguesia informou que relativamente as respetivas insinuações de Jorge Duarte, nada mais tinha a dizer sobre o assunto uma vez que já fez as suas afirmações em público.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia propôs à votação o referido ponto tendo sido aprovado por maioria, com dez votos a favor, oito do PS, dois do Movimento SJM Sempre, um voto contra da CDU e seis abstenções do PSD.-----

Após um curto intervalo a Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à segunda Secretária Filipa Duarte Caldas Ribeiro para leitura da minuta da ata.-----

Após a leitura da minuta da ata, pela segunda secretária Filipa Duarte Caldas Ribeiro a Presidente da mesa propôs à votação a referida minuta tendo sido aprovada por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar a Presidente da Assembleia de Freguesia encerrou os trabalhos da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de S. João da Madeira.-----

A Presidente da Mesa

O 1º Secretário

O 2º Secretário

*Norberto Antunes de Lima*  
*Doc. 1/15*  
*Filipa Duarte*

